

Índice de Confiança do Empresário da Construção

JANEIRO 2015

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-4,3 pontos** em janeiro após a recuperação de +8,2 pontos em dezembro atingindo a **42,3** pontos, continuando na área de pessimismo pela nona vez consecutiva.

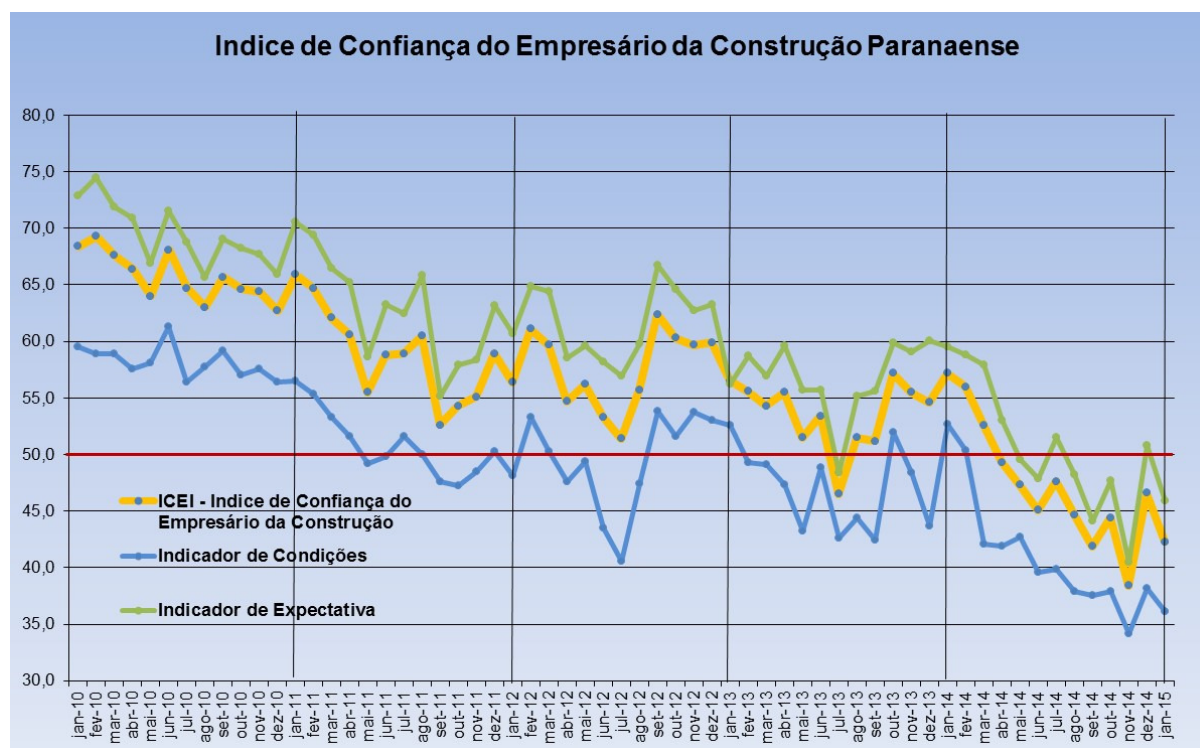
No comportamento histórico deste índice, que começara em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4.

2015 começou com o pior nível de otimismo de todos os janeiros desde 2009, indicando que este ano de 2015 deverá continuar na área de pessimismo. Agora em janeiro caiu **-4,3 pontos**, posicionando o índice **-14,9 pontos** abaixo do nível de confiança de janeiro de 2014.

O Índice de Condições apresentou queda de **-2,1 pontos** situando-se em **36,1** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-16,6 pontos** abaixo do registrado em janeiro de 2014. O Índice de Expectativas caiu **-4,9 pontos**, atingindo **45,9** em janeiro, retornando à área de pessimismo. Quando comparado este janeiro com janeiro de 2014, este índice mostra redução de **-13,6 pontos**.

*O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu **-4,3 pontos** em relação a dezembro. O maior impacto negativo adveio da piora das expectativas da economia (queda de **-6,9 pontos**).*

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.



Indicador de confiança

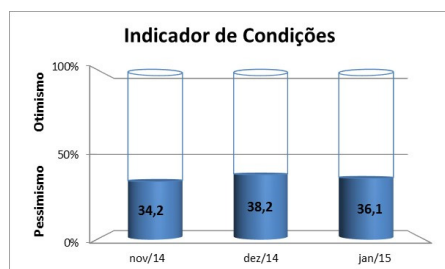
INDICADOR DE CONFIANÇA									
Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/14	dez/14	jan/15	nov/14	dez/14	jan/15	nov/14	dez/14	jan/15
Condições	34,2	38,2	36,1	-3,7	4,0	-2,1	-14,2	-5,5	-16,6
Expectativas	40,5	50,8	45,9	-7,2	10,3	-4,9	-18,6	-9,3	-13,6
Confiança	38,4	46,6	42,3	-6,0	8,2	-4,3	-17,1	-8,0	-14,9

Neste mês de janeiro, o índice de confiança apresenta redução em todos os componentes.

O **Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná** é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **36,1** pontos em janeiro (38,2 em dezembro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **45,9** pontos em janeiro (50,8 em dezembro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS									
Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/14	dez/14	jan/15	nov/14	dez/14	jan/15	nov/14	dez/14	jan/15
Economia	25,1	28,1	25,7	-4,6	3,0	-2,4	-19,0	-9,9	-18,3
Empresa	38,8	43,2	41,4	-3,2	4,4	-1,8	-11,7	-3,4	-16,9
Condições	34,2	38,2	36,1	-3,7	4,0	-2,1	-14,2	-5,5	-16,6



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por onze meses consecutivos.

*O Índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.*

*O Índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.*

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (36,1)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**25,7**) e pelo índice de Condições da Empresa (**41,4**); o primeiro apresentou, em janeiro, queda de **-2,4** pontos (indicando ainda grande desconfiança nas condições da economia) e o segundo, de **-1,8** pontos em relação a dezembro, evidenciando desconfiança nas condições atuais da economia e da empresa. Quando comparado este janeiro com janeiro de 2014, verifica-se queda de **-18,3** e de **-16,9** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-2,1** pontos em janeiro em relação a dezembro, ficando **-16,6** pontos abaixo de janeiro de 2014. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste janeiro apresentou queda, situando-se em **41,4** pontos.

O **índice de Expectativas (45,9)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**32,3**) – que permanece na área de pessimismo por onze meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**52,7**) – que retornou à área de otimismo, o primeiro com redução de **-6,0** e o segundo de **-7,2** em relação a dezembro. Quando comparado com janeiro de 2014, há redução de **-20,1** e de **-10,4** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas caiu em janeiro **-4,9** pontos e está **-13,6** pontos abaixo do registrado em janeiro de 2014.



As expectativas têm oscilado nos últimos três meses, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/14	dez/14	jan/15	nov/14	dez/14	jan/15	nov/14	dez/14	jan/15
Economia	30,3	39,2	32,3	-6,0	8,9	-6,9	-21,6	-12,0	-20,2
Empresa	45,7	56,6	52,7	-7,2	10,9	-3,9	-16,7	-7,9	-10,4
Expectativas	40,5	50,8	45,9	-7,2	10,3	-4,9	-18,6	-9,3	-13,6

Indicadores conjunturais de dezembro

Em dezembro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual mostram resultados negativos** em relação a novembro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' passou de 45,0 para **43,5** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 41,9 para **39,4** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 45,2 para **39,7**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados positivos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 51,3 para **46,6**; as 'Compras de insumos e matérias-primas' de 51,8 para **49,4** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 50,5 para **49,0**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 50,6 para **48,5**, todas as comparações entre novembro e dezembro.

Os indicadores trimestrais estão todos na área de pessimismo, a margem de lucro operacional passou de 38,4 para **43,3**; a situação financeira de 56,0 para 48,2 e o acesso ao crédito de 44,0 para 40,1.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos em relação a novembro, entrando todos na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
Nível de atividade comparada ao mês anterior	48,2	46,1	45,3	52,3	46,1	47,1	45,6	45,9	45,8	41,8	38,9	45,0	43,5
Nível de atividade em relação ao usual	48,6	52,2	50,2	50,7	46,1	43,8	42,1	43,3	38,4	38,0	34,6	41,9	39,4
Número de empregados	45,6	47,0	44,7	46,7	46,1	49,3	48,3	42,8	42,4	40,2	38,4	45,2	39,7
Margem de lucro operacional	51,7			42,6			45,0			38,4			43,3
Situação financeira	58,8			50,5			45,7			56,0			48,2
Acesso ao crédito	47,0			49,5			40,1			44,0			40,1
Nível de atividade p/ os próximos seis meses	62,1	55,1	55,4	51,1	50,0	52,7	46,4	47,6	51,6	44,4	43,1	51,3	46,6
Compras de insumos e matérias-primas	60,2	55,3	55,0	51,9	49,7	53,0	46,5	45,6	48,0	43,2	43,5	51,8	49,4
Novos empreendimentos e serviços	61,9	50,8	60,0	51,5	59,9	48,8	48,5	44,7	53,0	45,6	41,7	50,5	49,0
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	62,8	54,6	59,3	59,6	55,4	50,3	47,5	45,9	48,6	45,7	43,3	50,6	48,5

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Oaival Lúcio Antunes. Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.